

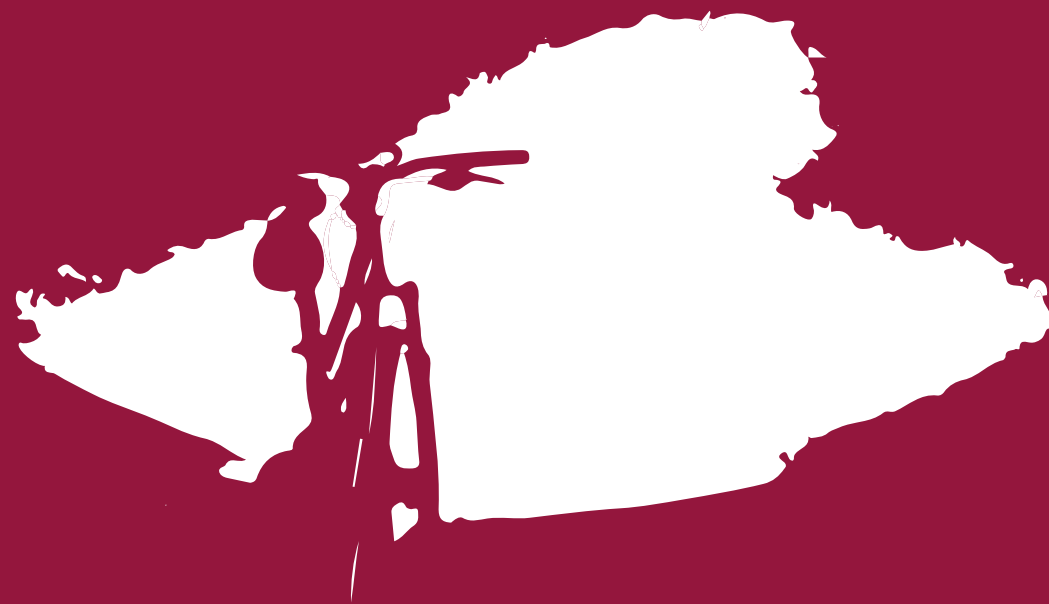
Você está interpretando James Turner, um garoto de 11 anos, Houston, interior do Texas, um típico nerd de cidade pequena.

Você está voltando para casa de bicicleta, após 10h de RPG. A caminho de casa, uma fazenda, você precisa sair da estrada e entrar em uma trilha de terra em meio a um milharal, contudo passam das dez da noite e não há iluminação entre as fileiras.



**Seguir a pé
carregando a bicicleta**

Vá para a Página 3



**Ligar o farol da
bicicleta e continuar
pedalando**

Vá para a Página 5

Você começa a ouvir barulhos estranhos vindo do milharal e percebe que o único barulho na plantação é o farfalhar dos pés de milho, como se algo grande andasse em meio a plantação, além disso, todos os animais estão quietos.



**Subir na bicicleta e
pedalar como se não
houvesse amanhã**

Vá para a Página 10



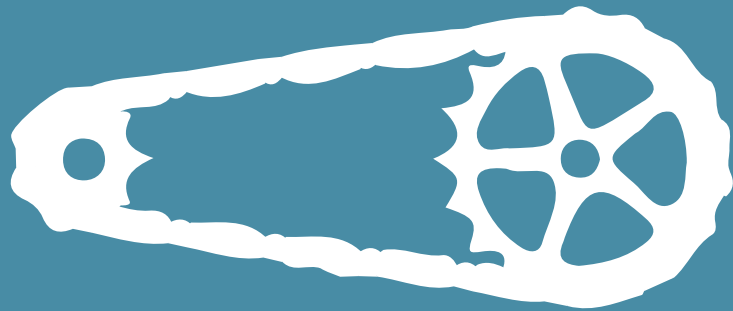
**Ligar a lanterna do
celular para tentar ver
o que há no milharal**

Vá para a Página 7

Você começa a pedalar pela trilha acidentada, quando de repente a resistência dos pedais some. Você respira fundo:

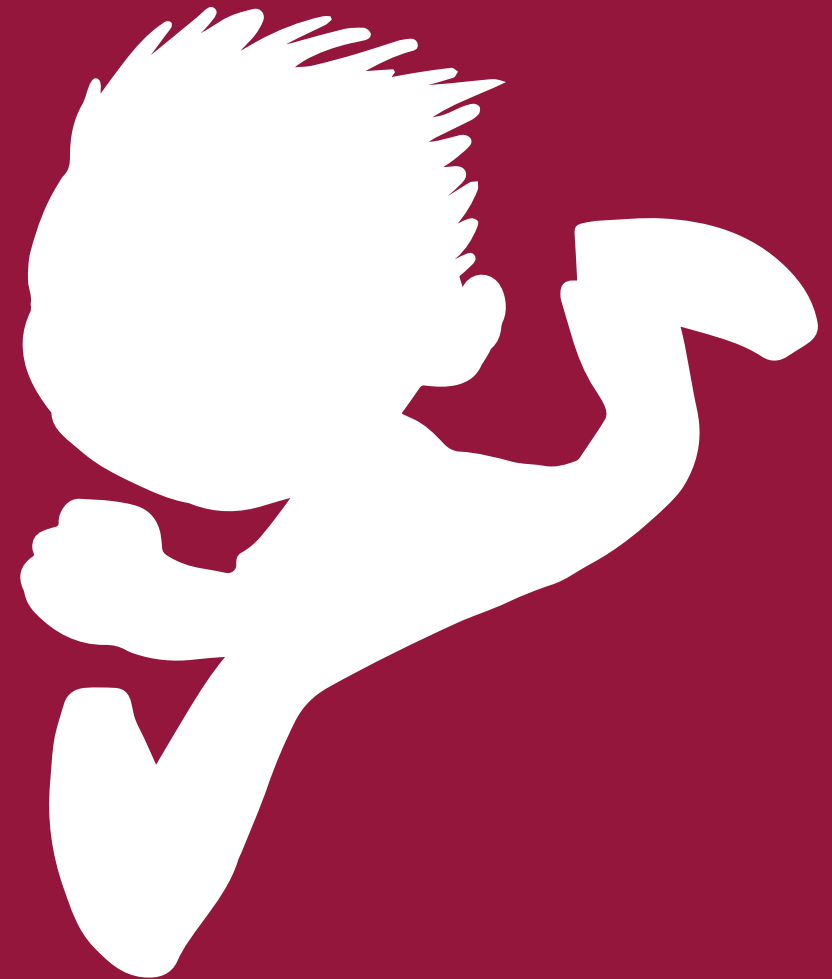
-Droga de corrente, isso não é hora para se soltar!

Ao pegar seu celular para iluminar descobre que está sem bateria. Ao descer da bicicleta para tentar arrumar a corrente você escuta um barulho estranho vindo do milharal, um farfalhar dos pés de milho, como se algo grande andasse em meio a plantação, além disso, todos os animais estão quietos.



**Tentar ajeitar a corrente
o mais rápido possível**

Vá para a Página 9



**Abandonar a bicicleta
e sair correndo**

Vá para a Página 12

**Ao sacar o celular você descobre
que está sem bateria, e o milharal
estala como se algo se aproximasse.**



**Subir na bicicleta e pedalar
como se não houvesse
amanhã**

Vá para a Página 10



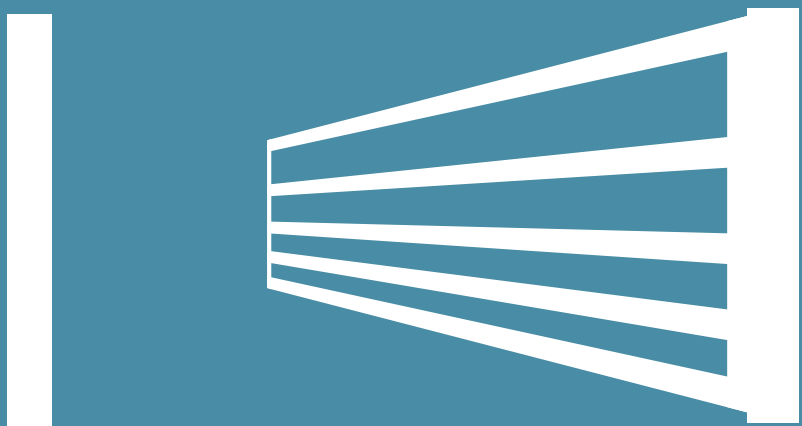
**Abandonar a bicicleta e
sair correndo**

Vá para a Página 12

Você consegue consertar a corrente de sua bicicleta, e o milharal estala como se algo se aproximasse.

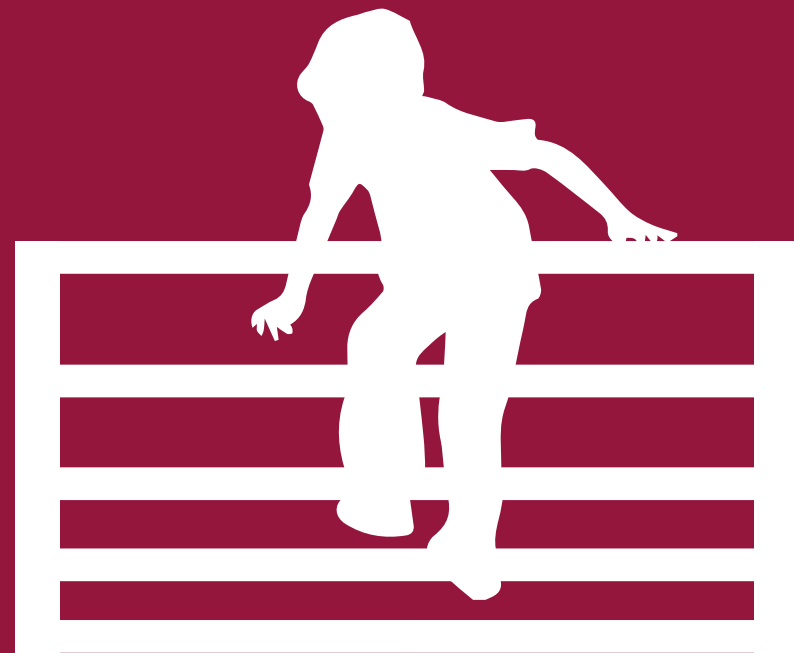
Vá para a Página 10

Sentindo um frio na espinha você pula na bicicleta e corre como se estivesse em uma competição de rally. Pedala freneticamente até ver a luz da varanda de sua casa. Mas seu alívio dura pouco, ao notar a porteira fechada!



**Abrir a
porteira para passar
com a bicicleta**

Vá para a Página 13



**Soltar a bicicleta e
saltar a porteira**

Vá para a Página 14

Em meio a corrida você tropeça e cai. Uma luz sai do milho diretamente na sua cara, ofuscando sua visão. De alguma maneira você sente que este é seu fim. Quando uma voz familiar chama seu nome.

- James!?! - Seu pai o chama saindo do matagal com uma lanterna em sua mão esquerda, e uma arma na bandoleira.

- Pai!?!

- O que você está fazendo aqui? Pensei que já estivesse em casa!

- Me atrasei um pouco. – você responde, já se levantando - Mas o que você faz no milho a essa hora?

- Estava dando uma olhada para saber porque os bichos estão tão silenciosos. Mas chega de papo, pegue sua bicicleta e vamos para casa.

Vá para a Página 16

Você desce da bicicleta e abre a porteira, quando de repente uma voz familiar chama seu nome.

- James!?

- Pai!?

- O que você está fazendo aqui? Pensei que já estivesse em casa!

- Me atrasei um pouco. – você responde, já se levantando - Mas o que você faz no milharal a essa hora?

- Estava dando uma olhada para saber porque os bichos estão tão silenciosos. Mas chega de papo, pegue sua bicicleta e vamos para casa.

Vá para a Página 16

Você salta a porteira e corre em um surto de adrenalina, a cada passo, um pouco mais de tranquilidade. Ao subir os degraus de madeira que levam à varanda de sua casa, você grita por seu pai. Mas, estranhamente, a resposta vem de trás de você, que ao se virar vê seu pai abrindo a porteira com uma lanterna na mão esquerda e uma espingarda presa na bandoleira.

Ele fecha a porteira e se vira para falar contigo, ao mesmo tempo você ouve o rangido da porta se abrindo lentamente.

Nesse instante as luzes piscam.



Virar-se

Vá para a Página 25



Correr

Vá para a Página 19

Seu pai abre a porteira e espera você passar, enquanto ele fecha a porteira, pergunta:

- Já jantou?

- Comi pizza de pepperoni na casa do Dustin.

Seu pai dá de ombros e fala:

- Guarde a bicicleta na garagem.

Vá para a Página 17

Ao abrir a porta da garagem, ela faz um barulho semelhante a um grunhido, você se arrepia e olha para o seu pai, que está parado na varanda, esperando por você, o tranquilizando.

Você ascende a luz e guarda sua bicicleta do lado do carro. Mas antes que possa desligá-la todas as luzes oscilam. Você olha para o seu pai buscando mais uma vez se tranquilizar com sua presença, mas percebe que tem alguém logo atrás dele.



**Gritar para alertar
seu pai**

Vá para a Página 21



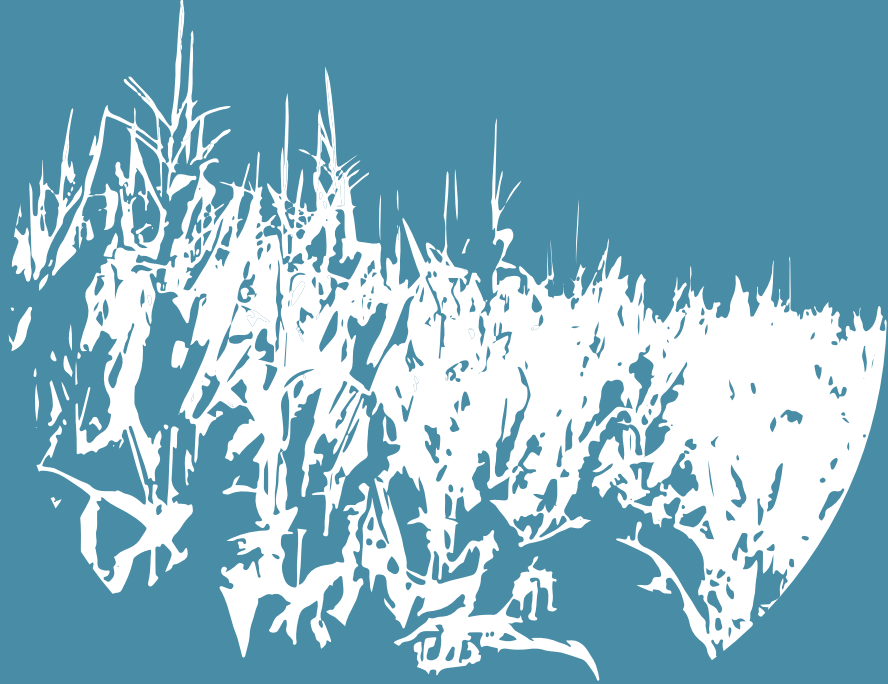
Procurar por uma arma

Vá para a Página 23

Você corre sentindo o perigo e um medo que nunca sentira na vida.

- Corra para o milharal! – Grita seu pai, soltando a lanterna e segurando a arma.

Você corre sem coragem de olhar para trás enquanto um tiro rebomba no silêncio da noite então...



Correr para o milharal obedecendo seu pai

Vá para a Página 31



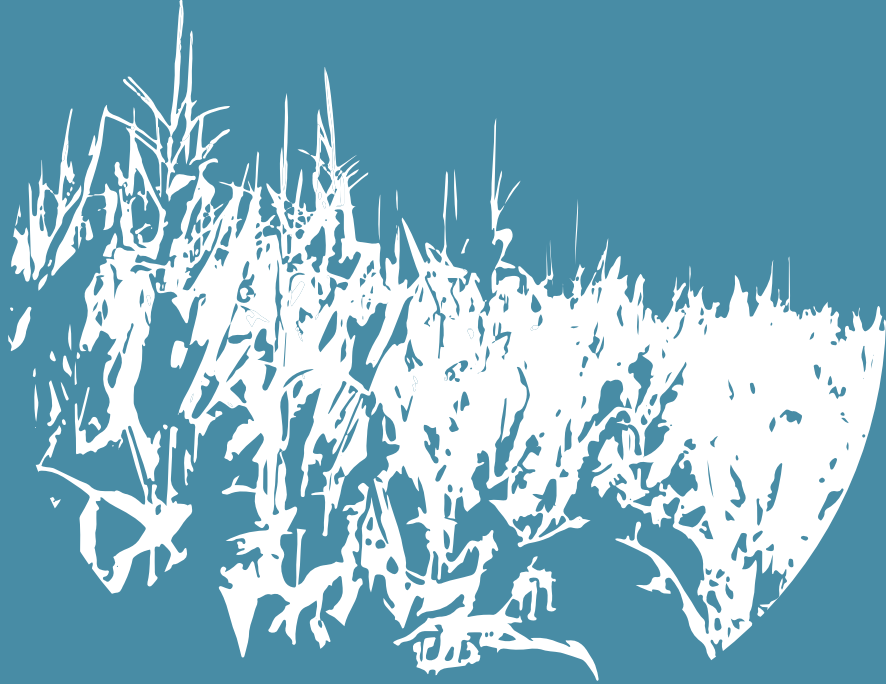
Parar e olhar para trás

Vá para a Página 25

- CUIDADO! - Você grita com toda as forças dos seus pulmões. – Atrás de você!!

Mas seu aviso foi tarde demais, seu pai foi agarrado por... Tentáculos?!

- Fuja!! - Seu pai grita, enquanto tenta se desvencilhar dos tentáculos e pegar a arma na bandoleira.



Corre para o milharal obedecendo seu pai

Vá para a Página 31

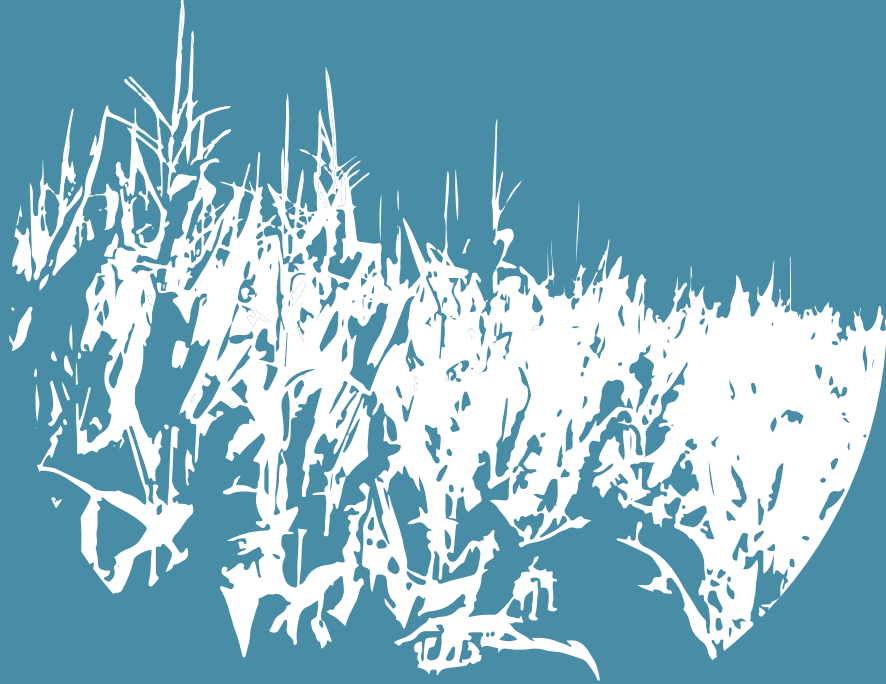


Procurar por uma arma

Vá para a Página 23

**Procurando desesperadamente
você encontra um pé de cabra. Ao
pegá-lo você olha novamente em
direção ao seu pai que lutava
contra a criatura.**

**Mas a luta chegara ao seu fim.
Sangue jorra do pescoço dele, en-
quanto a criatura segura seu
corpo, observando-o morrer.**



Fugir para o milharal

Vá para a Página 31



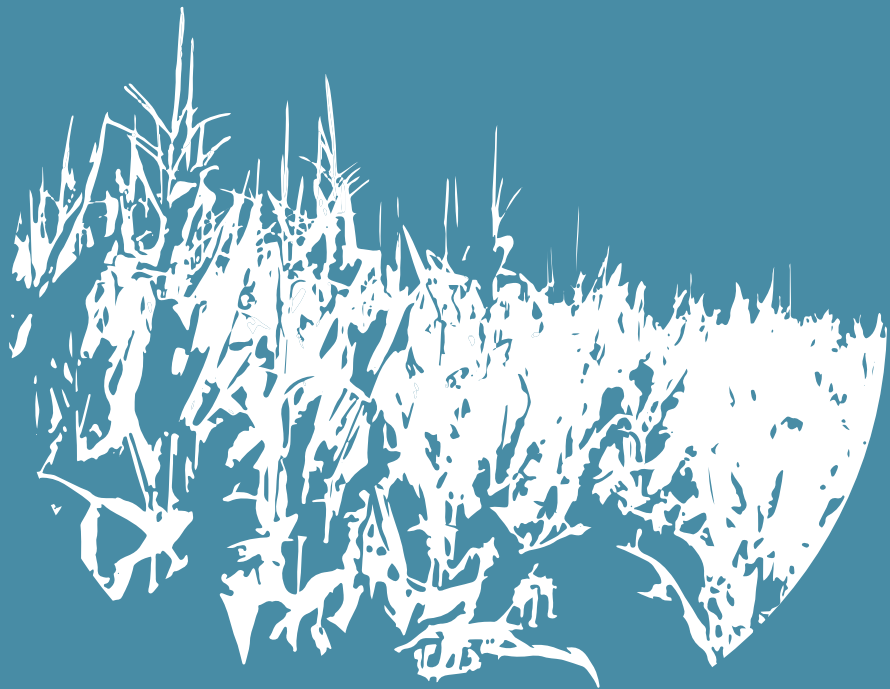
**Ir para cima da criatura
e vingar seu pai**

Vá para a Página 27

Ao se virar, você vê um homem de paletó, seu rosto é coberto por uma massa cinzenta e úmida como a pele de um golfinho, e dela saem pelos, como antenas de uma lagosta. Do lugar que deveria sair os braços, vertem tentáculos enormes.

Você paralisa de medo, enquanto aquela coisa se aproxima, mas um disparo da arma do seu pai, em um dos tentáculos da criatura, tirando-o do transe. Ao ser atingida, a coisa faz o barulho mais assustador que você já ouvira.

- Fuja! - Seu pai grita enquanto se aproxima, para tentar ficar entre você e o monstro.



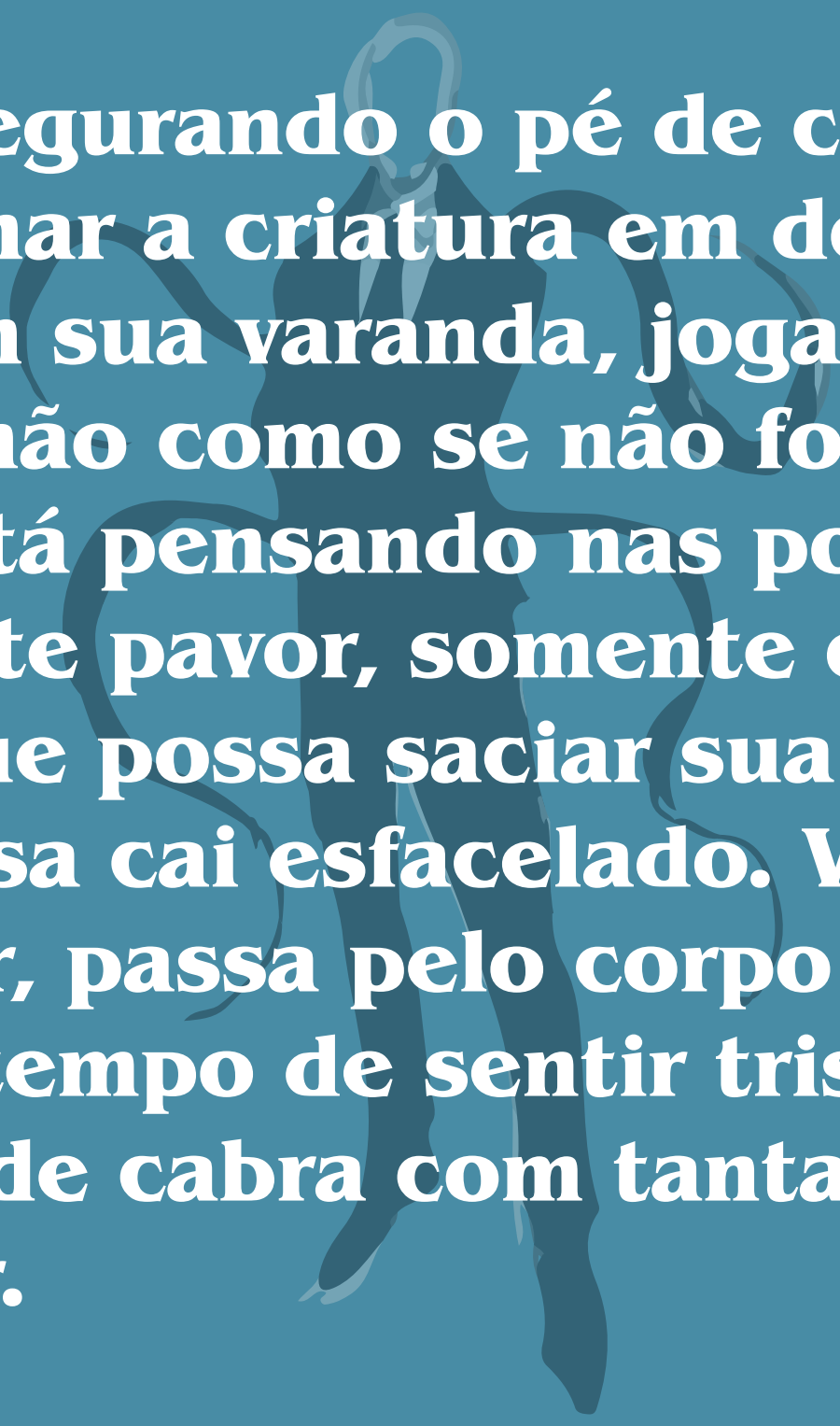
Fugir para o milharal

Vá para a Página 31



Ir para cima da criatura

Vá para a Página 29



Você corre segurando o pé de cabra, seu desejo é rachar a criatura em dois. O monstro, ainda em sua varanda, joga o corpo de seu pai ao chão como se não fosse nada. Você nem está pensando nas possibilidades, não sente pavor, somente ódio. Mas antes que possa saciar sua vingança, o corpo da coisa cai esfacelado. Você se aproxima devagar, passa pelo corpo de seu pai, mas não há tempo de sentir tristeza, você segura o pé de cabra com tanta força que chega a doer.

Ao olhar o que há pouco era a coisa, você vê apenas um homem sem os braços. Paralizado, sem entender o que está acontecendo, começa a sentir vários pequenos tentáculos vindos por trás de você e prendendo-o com uma força sobrenatural. Você olha por cima dos ombros e vê seu pai, mas há uma criatura com cinco olhos e vários tentáculos saindo de seu pescoço.

Vá para a Página 45

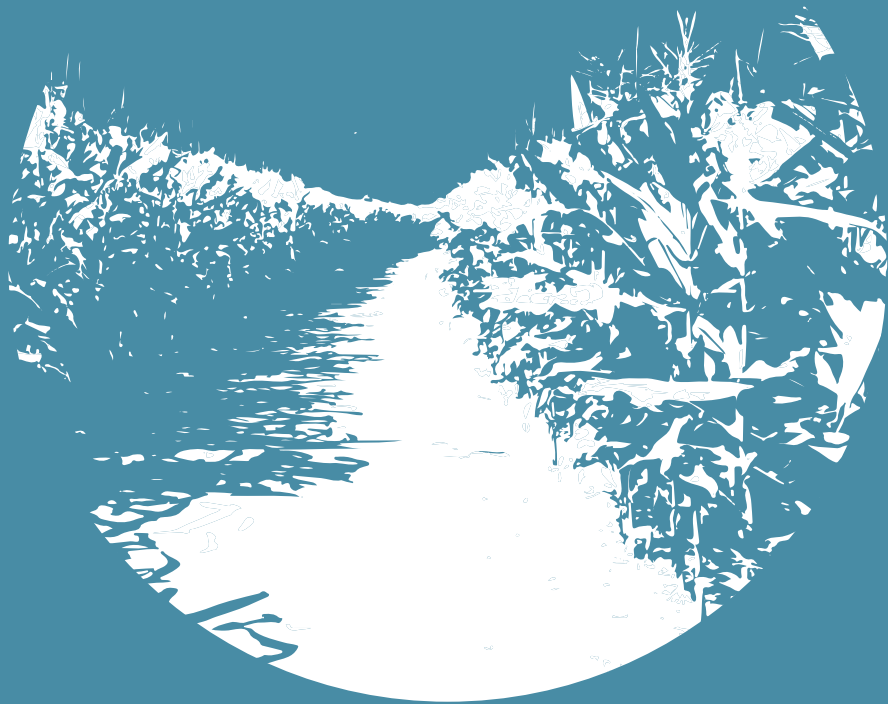
Seu pai está na sua frente agora e dispara várias vezes contra a criatura. Ela grunhe e ruge de maneira assustadora, mas se em um segundo seu pai controlava a situação, no outro o monstro salta de maneira sobrenatural e com um único movimento acerta seu pai no pescoço. O sangue jorra de maneira incontrolável e seu pai cai de joelhos.

Antes que pudesse pensar em reagir a criatura enrola um dos tentáculos em seus pés e o tira do chão, deixando-o de cabeça pra baixo.

Você vê o corpo de seu pai ainda de joelhos, inerte. Lágrimas escorrem pelo seu rosto enquanto a criatura agarra seu pescoço com outro tentáculo.

Vá para a Página 45

Você corre sentindo sua panturrilha queimar e lágrimas escorrem pelo seu rosto. Salta a porteira com um único salto.



Correr pela fileira

Vá para a Página 33



Entrar no milharal

Vá para a Página 35

Você corre pela fileira, com seu coração a mil. Ao ponto em que você consegue ver a estrada ao fim do milharal uma chama de esperança se ascende.

De repente, você escuta seu pai que geme por socorro.



Olhar para trás

Vá para a Página 39



Ignorar e continuar correndo

Vá para a Página 42

Você se embrenha no milharal, está completamente escuro, é impossível dar muitos passos sem esbarrar nos pés de milho. Você começa a sentir o ardor dos arranhões e ferimentos, sangue escorre pelos seus braços e rosto. Depois de uma corrida interminável você avista a luz que vem da estrada. A esperança o faz perceber o quanto está cansado, ofegante, você abre os pés de milho à margem da estrada, quando nota um som que vem de longe. Olha para a direita e percebe uma luz na esquina, um sorriso finalmente aparece na sua boca.

Vá para a Página 36

Você ergue as mãos na expectativa de um veículo virar a esquina, quando percebe algo gelado em sua perna. Olhando para baixo percebe um tentáculo enrolado nela, você inicia um grito, mas o tentáculo te puxa, fazendo-o bater com as costelas no chão, perdendo o ar dos pulmões, tossindo. O tentáculo te puxa para dentro do mata-gal, você tenta se segurar nos pés de milho, quando ouve o barulho do carro que se aproxima e sabe que provavelmente é sua única chance de sair vivo.

Vá para a Página 37

Quando tenta gritar novamente, outro tentáculo o impede, suas lágrimas caem enquanto o carro passa sem notá-lo. Seus braços não têm mais força e sedem, você faz o caminho de volta sendo arrastado pela terra. Desesperadamente, tenta se segurar, mas seu esforço é inútil, lhe rendendo apenas uma unha arrancada

Vá para a Página 38

Ao passar pela porteira, você nota que há pelo menos uns cinco tentáculos agarrados em você. E esses tentáculos vêm de... seu pai!

Uma criatura de cinco olhos sai do pescoço dele, você não consegue fazer outra coisa a não ser chorar.

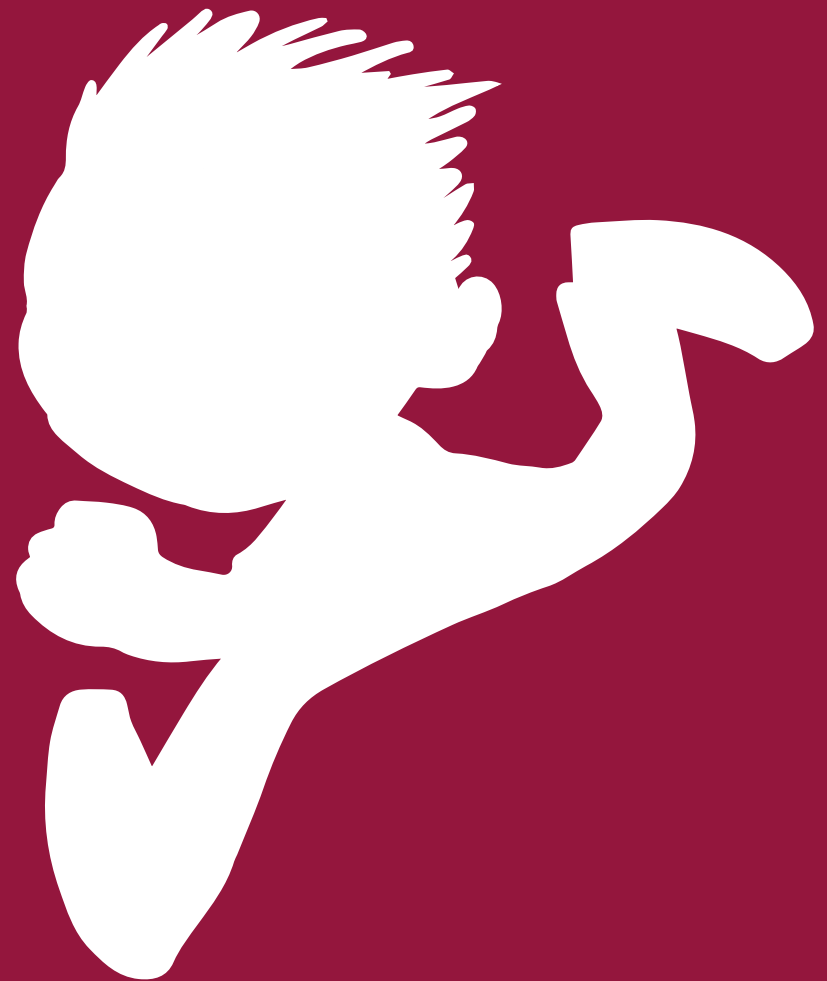
Vá para a Página 45

Você olha para trás e vê seu pai cambaleando no meio da fileira, olha ao redor, nem sinal da criatura.



Ajudar seu pai

Vá para a Página 41



Ignorar e correr

Vá para a Página 42

Você se aproxima com cuidado, prestando atenção em tudo, até que seu pai cai no chão. Você corre para socorrê-lo, ajudando-o a se levantar, para que possam sair dali. Seu pai está coberto de sangue e muito pálido. Quando de repente tentáculos saem do pescoço dele e agarram seus braços e pernas. Você tenta gritar por ajuda, mas sua boca é fechada! A medida que o corpo de seu pai se levanta, um rosto de cinco olhos começa a sair do mesmo ferimento que vêm os tentáculos, você os sente lhe apertando e sua vista começa a escurecer.

Vá para a Página 45

Você se vira e corre! A esperança o faz perceber o quanto está cansado, quando nota um som que vem de longe. Olha para a direita e percebe uma luz na esquina, um sorriso finalmente aparece na sua boca.

Você ergue as mãos na expectativa do carro virar a esquina, quando percebe algo gelado em sua perna. Olhando para baixo percebe um tentáculo enrolado nela, você inicia um grito, mas o tentáculo te puxa, fazendo você bater com as costelas no chão, soltando o ar dos pulmões, tossindo.

Vá para a Página 43

O tentáculo te puxa para dentro do mata-gal, você ouve o barulho do carro que se aproxima e sabe que provavelmente é sua única chance de sair vivo.

Mas quando tenta gritar outra vez, um outro tentáculo tampa a sua boca, as lágrimas caem enquanto o carro passa sem notá-lo. Os tentáculos o puxam pela terra, você não tem onde se segurar, tenta cravar seus dedos na terra, mas isso só lhe rende uma unha arrancada.

Vá para a Página 44

Você é arrastado até o meio da fileira, onde seu pai está em pé, pálido e sem expressão... os tentáculos que saem de seu pescoço começam a se enroscar pelo seu corpo, te erguendo do chão.

Uma criatura de cinco olhos sai do mesmo lugar dos tentáculos, você não consegue fazer outra coisa além chorar.

Vá para a Página 45

GAMME

Você foi

capturado!

OVER